

20 Setembro 2001

*Esta folha destina-se a informar os Juízes e outros agentes desportivos interessados no desporto da vela, dos últimos desenvolvimentos relativos ao mundo da arbitragem. Ela poderá ser um espaço de debate de novos procedimentos na gestão de regatas, interpretação de regras e actividade dos Juízes, Oficiais de Regata e Árbitros.*

## **Encontro Nacional de Conselhos de Juízes**

Efectuou-se no dia 11 de Agosto o Encontro Nacional de Conselhos de Juízes com a participação de representantes de todos os Conselhos Regionais de Juízes e Oficiais de Regata (Norte, Centro, Sul, Madeira e Açores), da Associação Nacional de Juízes e Oficiais de Regata (AJO) e do Conselho de Arbitragem.

O texto das Conclusões foi distribuído aos Juízes por email e será divulgado no próximo número do NV.

resultados diferentes, vencerá o que tiver o melhor. Se o empate permanecer, procura-se o desempate através do maior número de melhores resultados. Em qualquer dos casos não se contam com os resultados descartados.

- c) **Se continuar o empate** as pontuações serão decididas pelo resultado da última regata e se necessário pelas pontuações da regata precedente e assim sucessivamente, até que esteja solucionado. Neste caso já se contarão com os resultados descartados.

## **Nova regra para desempates**

As novas regras 2001-2004 determinam um novo sistema de desempates.

- a) **Empates numa regata:** Os pontos dos barcos empatados deverão ser somados e divididos igualmente.
- b) **Empates numa série:** Primeiro colocam-se os resultados na sequência do melhor para o pior e no ponto em que se encontrem

## **Bandeira de Protesto**

Deixou de ser obrigatória a exposição de bandeira de protesto para barcos com comprimento inferior a 6 metros.

Continua a ser obrigatório gritar "Protesto" na primeira oportunidade razoável, mas se o outro barco estiver a uma distância em que o grito não seja audível, o protestante informará o protestado na primeira oportunidade razoável.

## Reciclagem de Juízes

*“O Juiz nunca sabe tudo” e por isso deverá desenvolver as suas capacidades através da autoconfiança, domínio perfeito das técnicas e conhecimento e interpretação das regras. Os Juízes deverão estar sujeitos a uma formação e avaliação contínuas.* Lembramos que os Juízes, Oficiais de Regata e Árbitros para manterem a sua categoria deverão, além de actuarem no número mínimo de provas indicado nos Regulamentos, frequentarem uma reciclagem de dois em dois anos.

As reciclagens efectuadas durante o presente ano revestem-se de acrescida importância devido ao facto de terem entrado em vigor as novas Regras de Regata (2001-2004).

## Formação

Para os próximos meses estão previstas as seguintes acções de formação:

- a) Formação de **Árbitros**: Em conjunto com o CRJOR Madeira, um Curso a realizar de 12 a 14 de Outubro.
- b) Formação de **Oficiais de Regata**: Em conjunto com o CRJOR Açores, um Curso a realizar de 26 a 28 de Outubro.
- c) Formação de **Oficiais de Regata**: Em conjunto com o CRJOR Norte, um Curso a realizar de 2 a 4 de Novembro.

Todos os interessados deverão contactar o respectivo Conselho Regional de Juízes e Oficiais de Regata.

Poderão participar nestas acções Juízes de diferente região sendo, no caso de excesso de inscrições, dada prioridade aos elementos da região onde se efectua a acção.

## Livro de Regras de Regata

Antes da sua publicação foram detectados 3 erros de tipografia na edição da FPV do novo livro de Regras de Regata.

Apesar de avisada, a tipografia não providenciou a sua correcção. As gralhas são as seguintes:

1. Sinais de Regata (2ª folha) Primeira Substituta: onde está “preparação” deveria estar “advertência”.
2. Índice: onde está “Princípio” deveria estar “Princípio”
3. Página 156: a seguir a “é(são)desclassificado(s)” falta um quadrado.

## Apelos

Foi decidido pela Comissão de Apelos o apelo de Bruno Filipe Gonçalves Peres Luz, Laser nº 161488 sobre a decisão do Júri do Campeonato de Portugal de Juniores realizado de 4 a 7 de Abril de 2001 na Torreira.

## Novos procedimentos de largada

Foram abandonados os sistemas 1 e 2 assim como o alternativo (conhecido pelo sistema 3).

Foi adoptado um sistema único com tempos a intervalos de 5 – 4 – 1 - 0 minutos e as instruções de regata não terão de o descrever.

O sinal de preparação será assinado por uma das seguintes bandeiras: “P”, “I”, “Z”, “Negra” ou “Z com I” (único caso em que são expostas duas bandeiras).

Será suficiente referir que o sistema de largada se processa de acordo com a regra 26. Este sistema poderá ser alterado quando essa alteração for descrita nas instruções de regata.

## Cursos de Regras de Regata

Uma das conclusões do Encontro Nacional de Conselhos de Juizes foi de não existindo cursos de regras de regata para treinadores e velejadores muitos destes se inscreverem nos cursos de Juizes para aprenderem regras de regata e não para seguirem a carreira de Juiz.

Desta forma a lista de Juizes e o número de frequentadores dos cursos aumenta artificialmente com prejuízo para aqueles que realmente desejam seguir a carreira.

O Conselho de Arbitragem coloca-se à disposição de todos os Clubes, Associações de Classe e Associações Regionais para, em conjunto com estas entidades, levar a efeito, sempre que lhe for solicitado, Cursos ou Seminários de Regras de Regata destinados a velejadores e Instrutores.

## Largada de portão

Pela primeira vez vai ser aplicada em Portugal num campeonato de alto nível, o Mundial de 505, a “**gate start**” que é um sistema de largada em que uma das extremidades da linha é móvel e se pretende que todos os barcos larguem amurados a estibordo e à mesma distância em bordos da primeira baliza de percurso.

O Mundial de 505 disputa-se em Cascais de 22 a 28 de Setembro sob a organização do CNC e estão inscritos mais de 100 barcos.

## Campeonato da Europa de Match Racing

Disputa-se em Porto Santo de 4 a 7 de Outubro. Estão inscritos timoneiros bem colocados no ranking mundial tais como Luc Pillot (2º), Radish (6º), Gram-Hansen (7º), François Brenac (10º), Andrew Arbuzov(18º), etc. Não há memória de uma prova de grau 2 ter quatro timoneiros entre os dez melhores do mundo.

Os restantes timoneiros são Tarnacki, G. Svedon, S. Ohmara, J. Berntson, M. Lindqvist, Hugo Rocha e uma tripulação da Madeira.

Estarão representados os seguintes países: França, Dinamarca, Polónia, Suécia, Noruega, Portugal, Finlândia, Itália e Rússia.

Foram nomeados o Presidente da Comissão de Regatas e os Árbitros que foram solicitados pelos organizadores, em conformidade com o artigo 6º(c) do Regulamento de Nomeações.

## Campeonato de Portugal de Match Racing

Disputa-se de 19 a 21 de Outubro em Vilamoura. O CIMAV enviou em 23 de Agosto por via postal o Anúncio de Regata para todos os Clubes. Participarão 12 tripulações e as inscrições terminam no dia **3 de Outubro**. Após esta data os organizados

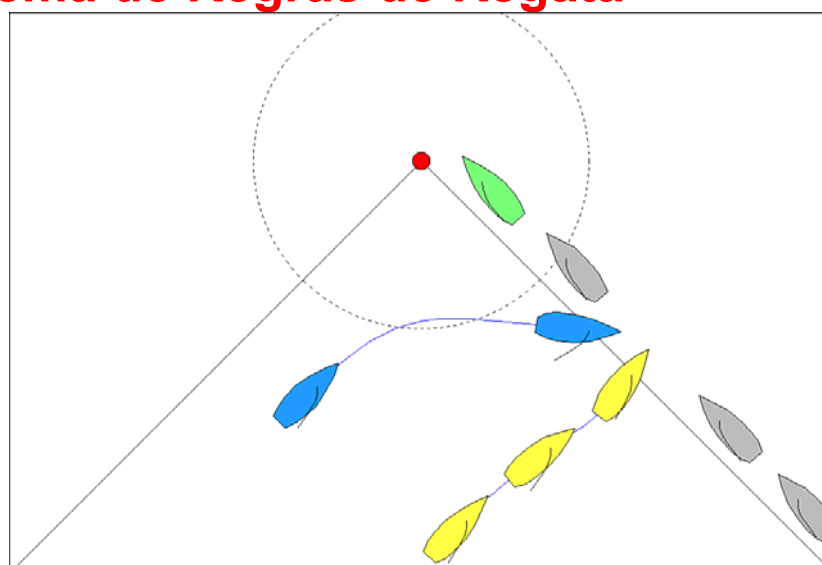
res poderão aceitar inscrições com agravamento da taxa de inscrição.

## Novos barcos para Match Racing

A ARVM adquiriu uma frota de seis J22 nos quais será disputado o Campeonato Europeu de Match Racing e o Campeonato da Madeira.

---

## Problema de Regras de Regata



A quatro comprimentos da baliza de barlavento (que deverá ser rondada por bombordo), dois barcos navegavam à bolina amurados a bombordo. Os dois barcos encontravam-se em rumo de colisão com uma fila de barcos amurados a estibordo que navegavam na layline.

Existia um espaço entre o segundo e o terceiro barcos amurados a estibordo, mas esse espaço permitia apenas a passagem de um dos barcos amurados a bombordo.

O barco com amuras a bombordo e mais a barlavento, arriba com a intenção de passar pela popa do segundo barco amurado a estibordo.

Os barcos com amuras a bombordo têm direito a passar entre o segundo e terceiro barcos com amuras a estibordo (caso haja espaço para um deles passar)? Em caso afirmativo qual dos dois tem direito a passar? Porquê?

*Resposta no próximo "C.A. informação".*